

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA
INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - ICV**

**RESUMO EXPANDIDO
(2009-2010)**

A ÉTICA NA FORMAÇÃO DOS PEDAGOGOS

CARMEN LÚCIA DE OLIVEIRA CABRAL (Orientadora)

JOCYLEIDE BANDEIRA DANTAS (Iniciação Científica Voluntária – ICV – UFPI)

**TERESINA-PI
2010**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA
INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA - ICV

**RESUMO EXPANDIDO
(2009-2010)**

A ÉTICA NA FORMAÇÃO DOS PEDAGOGOS

Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral

Jocyleide Bandeira Dantas

Orientanda: Jocyleide Bandeira Dantas (ICV – UFPI)

TERESINA-PI

2010

INTRODUÇÃO

Com o propósito de elaborar um estudo sistemático sobre a ética na formação do pedagogo, iniciamos o estudo conceituando o termo Ética e re-elaborando algumas concepções do que seja o sujeito ético para Platão, Aristóteles, Epicuro e Kant. Detemo-los nesses filósofos por considerar suas produções com relevante expressividade histórica, sendo mesmo referências clássicas no estudo da Ética.

A problemática que impulsiona o desenvolvimento da pesquisa se norteia no sentido de tentar saber qual é o sentido da ética na formação dos pedagogos. Além disso, tenta-se compreender que tipo de ética está presente, atualmente, nos cursos de formação dos pedagogos.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a ética que está presente no curso de formação dos pedagogos, para que assim se possa compreender que tipo de sujeito ético a proposta curricular do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí forma.

Os objetivos específicos buscam primeiramente conceituar o a Ética, dentro de uma análise; busca-se também identificar o tipo de sujeito ético que é formado no curso de pedagogia; e por fim refletir sobre a proposta de formação do pedagogo, observando os objetivos curriculares para formar o sujeito ético.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

As primeiras reflexões começaram com os Sofistas, esses filósofos se destacam no século V na Grécia por terem se tornado mestres da retórica e da eloquência e transmitir seus conhecimentos a quem tinha condições de pagar por eles. A ética para eles é considerada uma mera convenção social, pois, no ideal sofista a realização da humanidade perfeita está no engrandecimento limitado da própria personalidade, no prazer e no domínio violento dos homens.

Sócrates é assim como os sofistas, compartilha do desprezo pelos conhecimentos da natureza e a crítica da tradição, para ele é fundamental o saber a respeito do homem.

De acordo com Vázquez, 2007. A ética platônica é caracterizada pela ideia do Sumo Bem, da vida divina, da equivalência de contemplação filosófica e virtude, e da virtude como ordem e harmonia universal que aproxima os homens de Deus.

A ética aristotélica é finalista e eudemonista, ou seja, é marcada pelos fins que o sujeito deve alcançar para atingir assim a felicidade, compreendida como “[...] um certo

conjunto de bens, saúde e até alguma riqueza [...]” (VALLS, 1997, p. 29-30). Aristóteles afirma que caso o indivíduo não consiga alcançar esse conjunto de bens ele não se sentirá e nem será considerado humanamente feliz.

A ética estóica destaca a virtude do autodomínio, ou seja, o homem bom deve procurar diariamente em suas ações ser virtuoso.

A Ética de Epicuro tem como princípios, a) a correta compreensão da natureza dos deuses e a conseqüente eliminação do seu temor; b) a correta compreensão da natureza da morte e a conseqüente eliminação de seu temor; c) a correta compreensão da natureza dos desejos e a sua conseqüente boa vivência.

Para Kant os conteúdos éticos não podem ser transmitidos do exterior para o homem, porque cada um já possui uma forma do dever, que foi chamado de imperativo categórico por serem ordens formais (máximas) que nunca poderão ser baseadas em hipóteses ou condições,

É percebido que algumas disciplinas estão na condição de disciplinas optativas, significando que o aluno do Curso de Pedagogia tem uma formação ética prejudicada, pois não foram eleitas como obrigatórias para a formação do Pedagogo, Na elaboração crítica de Apple,

[...] o que importa é se perguntar porque se elege determinados conhecimentos como importantes e outros não. Trata-se de saber: Quais interesses orientam a seleção desses conhecimentos e a concepção do currículo? Quais são as relações de poder envolvidos desse processo que resultou nesse currículo particular? (APPLE apud MACEDO, 2007, p. 58).

2.1 METODOLOGIA

É uma pesquisa de natureza qualitativa, pois, busca entender um fenômeno específico em profundidade, além de trabalhar com descrições, comparações e interpretações, fundamentais ao estudar os assuntos filosóficos.

Para a realização deste trabalho foram utilizados os procedimentos da pesquisa bibliográfica com o levantamento bibliográfico de títulos que abordem a temática de estudo nos âmbitos da Filosofia e da Pedagogia e os que relacionam estes dois campos com a formação do Pedagogo, objetivando a sistematização e análise da contribuição da ética no campo da pedagogia e da formação do pedagogo.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a ética pode ser compreendida de muitas maneiras diferentes e às vezes até contraditórias para cada filósofo de acordo com seu contexto histórico-social e político, traduzindo-se muitas vezes na reflexão das leis morais, que se alteram ao longo do tempo.

Pode-se ainda afirmar que Universidade Federal do Piauí traz em sua grade curricular muitas propostas que envolvem a formação ética do Pedagogo, porém deixa a desejar quando coloca nas disciplinas de filosofia e epistemologia os únicos momentos para reflexões a respeito da ética e dos valores morais, pois esta já é sobrecarregada de transmitir as concepções dos filósofos e situá-los em um contexto histórico. Não restando muito tempo em cada aula para o embasamento teórico mais aprofundado que deveria ser feito por uma disciplina responsável somente pela transmissão e discussão da ética e da educação.

Caso contrário corre-se o risco de formar Pedagogos que não saberão definir corretamente o que vem a ser a ética, seu objeto de estudo, que são os valores morais e suas transformações, e tampouco vivenciá-los ao ponto de incorporar e tornar-se verdadeiramente o ser humano capaz de realizar mudanças sem ferir seu próprio ou agir somente de acordo com seu interesse pessoal. Daí a importância de se trabalhar desde cedo a ética dentro das universidades, para se formar sujeitos de atitude e acima de tudo humanos.

REFERÊNCIAS

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1997.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Ática, 1997.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 29. ed. Tradução João Dell`Anna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

ATIVIDADES REALIZADAS

Foram realizadas leituras tanto de obras indicadas pela orientadora, como de outras que abordavam o tema, como artigos da internet, revistas e outros. Houve também reuniões com a mesma para a discussão do tema, a utilização de textos que, devido ao grau de complexidade e para esclarecimentos de dúvidas frequentes, foram fundamentais outros encontros para a compreensão do tema e o desenvolvimento do trabalho.